O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 2 horas de amanhã:
Tempo bom, sujeito a passageira instabilidade. Temperatura em elevação. Ventos de Norte a Leste, frescos.
MAXIMA 31.3
MINIMA 21.2

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Duque de Caxias" ...... ás 22 horas
"Taquy" .... ás 8 horas
"Venezuela" .... pela manhã
"Cekla" .... ás 8 horas

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1950 — N. 9.198

ADHEMAR DE BARROS NÃO APOIARÁ CANDIDATO PESSEDISTA

Não chegou com Valadares ao terreno dos fatos concretos

O equívoco de Amaral Peixoto, na base da demarche fracassada junto ao antigo ditador — Voltará a Itú o procer fluminense — 2.ª feira reunião do PSD — Nereu, um test para Getulio — Adhemar virá na próxima semana

Carlos Castello Branco — (O JORNAL)

Fontes bem informadas afiançavam não ter o sr. Benedito Valadares obtido maior êxito na sua viagem a São Paulo, de onde regressou ontem. O sr. Ademar de Barros limitara-se, nas conversações mantidas com o procer mineiro, a manifestar simpatia pelos nomes lembrados não chegando porém a avançar nada de concreto.

O EQUÍVOCO DE AMARAL PEIXOTO

A' tarde, na Camara, os srs. Cirilo Junior e Amaral Peixoto conferenciaram demoradamente, a principio sozinhos e depois em companhia do sr. Valadares. O procer fluminense justificou-se perante os seus pares, declarando-lhes que, da ultima vez que estivera com o sr. Getulio Vargas, entendera, do que dissera o antigo ditador, que bastaria ao PSD escolher particularmente um nome para submetê-lo á apreciação de PTB.

Entretanto, agora, pelo teor da resposta oficial enviada pelo sr. Getulio Vargas aos pessedistas a propósito da consulta em torno da candidatura do sr. Ovidio de Abreu, vira que o leader trabalhista exigia um pronunciamento oficial para manifestar-se a respeito.

O sr. Benedito Valadares excusou-se de prestar informações sobre os resultados da sua missão em São Paulo. Contudo, fontes a êle chegadas afirmavam que voltou cético quanto á possibilidade do apoio do governador paulista a qualquer dos candidatos do seu partido.

NEREU, UM TEST

Essa impressão é a mesma com relação ao PTB, estando mesmo alguns leaders pessedistas inclinados a promover a aprovação oficial da candidatura do sr. Nereu Ramos, a fim de levá-la num teste decisivo, ao sr. Getulio Vargas. A propósito, informava-se que o vice-presidente da Republica procurou, ontem, no Palacio do Catete, o presidente Eurico Dutra.

Tambem o sr. Valadares, em companhia do sr. Juscelino Kubstschek, depois da sua conferencia no Palacio Tiradentes, foi ao encontro do chefe do governo.

VAI A ITU

Quanto ao sr. Amaral Peixoto, podemos informar ainda que o mesmo se dispõe a viajar sábado para Itu, com o objetivo de consultar o sr. Getulio Vargas sobre a veracidade das noticias que dizem haver o mesmo aceito a sua própria candidatura á presidencia da Republica. Pretende o procer fluminense regressar na segunda feira de manhã, de maneira a assistir ainda á reunião do conselho nacional do PSD que se diz será convocada para aquela data, á noite.

DUAS SAIDAS

Uma alta figura do partido majoritario, em conversa ontem com a reportagem acentuava as dificuldades da sua agremiação, dizendo somente ver para a mesma duas saidas: ou marchar para a candidatura do sr. Nereu Ramos ou então alheiar-se da sucessão, considerando o assunto questão aberta, dando em consequencia liberdade a cada um dos diretorios estaduais de adotar a posição que mais lhe convenha.

UMA GRANDE FORÇA

Entretanto, outro dirigente pessedista, desta vez mineiro, dizia que a situação não era ainda desesperadora. A dificuldade está em que, disse-nos, uma forte ala do partido se recusa a concordar numa candidatura mineira. Mas, se êles não querem decidir conosco, dificilmente decidirão contra nós, pois somos no PSD uma grande força, concluiu.

Reuniu-se ontem na Camara a bancada paulista do PSD. No decorrer do encontro, o deputado Cardoso de Melo protestou contra as sucessivas missões do PSD nacional em São Paulo em busca do apoio do governador Ademar de Barros para um candidato pessedista. A proposito dessa reunião, corriam rumores de que os paulistas do PSD estariam tentando uma aproximação com a UDN para uma composição em torno da candidatura do general Milton de Freitas Almeida.

SEGUNDA FEIRA ADEMAR

Está sendo esperado no Rio, na próxima segunda-feira, o sr. Ademar de Barros, o qual trás o propósito de conferenciar com o brigadeiro Eduardo Gomes, conforme antecipamos ontem, e, ao que se dizia, tambem com o sr. José Americo de Almeida.

NENHUMA RESTRIÇÃO DE GETULIO VARGAS A NOME PESSEDISTA

A carta do ex-presidente a Salgado Filho — Principais itens

S. PAULO, 20 (Meridional) — Estamos autorizados a revelar, agora, os itens fundamentais da carta que o sr. Getulio Vargas dirigiu ao senhor Salgado Filho, e de cujo teor o sr. Cirilo Junior, como presidente do P. S. D., foi informado hoje mesmo, á noite, na residencia do sr. Amaral Peixoto.

NENHUMA OBJEÇÃO

Trata-se de uma breve carta, na qual o ex-presidente da Republica fixa os seguintes pontos:

1º — Não faz objeção a nenhum nome do P. S. D., inclusive ao do sr. Ovidio de Abreu, que tem estado mais em fóco ultimamente, e que foi objeto de recente consulta;

2º — Reafirma o sr. Getulio Vargas o seu desejo de não escolher nomes do P. S. D., pois o chefe do P. T. B. entende que essa tarefa cabe ao proprio P. S. D. Acrescenta que tinha impressão de que o Conselho Nacional do P. S. D. ainda não se fixara, por unanimidade, em torno de um nome. E essa unanimidade era indispensavel para um pronunciamento pessoal seu;

3º — Concluiu afirmando que, depois de ouvir o sr. Ademar de Barros sobre o nome que afinal lhe for indicado, por unanimidade, submeterá o escolhido á apreciação da Convenção do P. T. B., que é quem deverá decidir, em ultima instancia. Este ultimo item da carta, aliás, não foi apreciado pelos pessedistas, pois não crêem que a Convenção do P. T. B. admita outro nome que não seja o do sr. Getulio Vargas.

NA EDIÇÃO DE HOJE:

2.ª PÁGINA
Pelo financiamento de casas para os oficiais de marinha

3.ª PÁGINA
Procura o PSD dividir a Frente Popular
A UDN de S. Paulo com o Brigadeiro
Isenção para empresas aereas que têm linhas internacionais

8.ª PÁGINA
Mercado nacional de valores mobiliarios
Maior assistencia aos alunos das escolas municipais

EMPRESTIMOS DE GOVERNO A GOVERNO PARA ATACARMOS OS NOSSOS PROBLEMAS BASICOS

O rei e o principe

Esta é a mais recente fotografia do Rei Leopoldo, cuja volta ao trono da Bélgica vem causando séria crise politica naquele país. Talvez a solução para as atuais dificuldades possam ser removidas com a abdicação de Leopoldo em favor de seu filho, Principe Boudouin, que se vê ao seu lado, na gravura. (Keystone).

Inserto nos anais da Camara o manifesto lançado pela UDN

Provocou tumulto o encaminhamento da votação — Tambem o PSD se dirigirá oportunamente à Nação, apresentando seu candidato

O Manifesto da Comissão Executiva da UDN, lançando a candidatura Eduardo Gomes, vai figurar nos Anais do Congresso. A deliberação a respeito foi ontem votada pela Camara, de acordo com um requerimento do sr. Gabriel Passos, apresentado na vespera.

O VOTO DO PSD

Provocando o que o "Diario do Congresso" registra como "movimento geral de atenção", pediu a palavra, para encaminhar a votação, o sr. Acurcio Torres, leader do PSD. Foi breve o leader majoritario.

Começou dizendo que o PSD era a favor da transcrição. O Manifesto devia figurar no documentario da epoca, da vida politica nacional.

Interveio o sr. Café Filho dizendo que o que o PSD tinha a fazer era responder ás criticas contidas nesse documento, inclusive aquelas que o responsabilizavam pelo insucesso da candidatura interpartidaria.

TUMULTO

— No Parlamento há partido de todas as tendencias e aqui é o lugar para toda especie de criticas — contra-aparteou o sr. José Augusto, dirigindo-se ao sr. Café Filho.

— Pergunto quem responderá a tais criticas e é um procer da UDN que atende — fez o sr. Café Filho.

— O Partido Social Democratico deixaria de ser democratico se quisesse impedir que os outros falassem nesta Casa — acentuou o sr. José Augusto.

— V. Excia., sr. José Augusto, está respondendo pelo PSD.

— Não estou respondendo pelo PSD, mas a V. Excia. O Parlamento pertence a todos os partidos.

Os animos se exaltaram e começou o tumulto habitual em tais ocasiões. Juntou-se ao grupo de aparteantes o sr. Costa Neto, adiantando que dava integral apoio ao seu leader, porque somente com a inserção nos Anais poderão documentos dessa natureza ser suficientemente conhecidos pelo Parlamento.

— Além disso — acrescentou o sr. Costa Neto — se é verdade que o mesmo contem criticas ao PSD, tambem é certo que nele se faz justiça ao meu partido e ao Governo, quando declara que a linha de oposição é a unica que provoca as simpatias populares.

O tumulto aumentou. Os timpanos soaram estridentemente impondo silencio. E o sr. Acurcio Torres retomou a palavra, dizendo que o parte do sr. Costa Neto respondia ao sr. Café Filho.

RESPOSTA EM TEMPO OPORTUNO

— O Partido Social Democratico — continuou o leader — disse bem o digno representante paulista, aguarda a transcrição nos Anais do manifesto da UDN para melhor e mais perfeito conhecimento do seu conteudo. Responderá, então, a quaisquer criticas, por mais remotas

(Continua na 6.ª página)

Continuam abertas as portas para o entendimento PTB-PSD

Em São Paulo o sr. Bias Fortes — Getulio ainda não é candidato — Conferencia com Adhemar de Barros

SÃO PAULO, 20 (Meridional) — Procedente do Rio, chegou hoje a São Paulo, o sr. Bias Fortes, da bancada do P. S. D., na Camara Federal. Perguntado, ao chegar ao Hotel Excelsior, qual o objetivo de sua nova visita a São Paulo, o sr. Bias Fortes fez blague", declarando:

— Venho a São Paulo espiar o ambiente. Por sinal que este Estado vem sendo visitado por politicos de muitas procedencias.

E antes de outras perguntas, inquiriu rindo.

— Bem, vocês o que me contam? Muita novidade?

NECESSIDADE DE UM ACORDO

O ex-prefeito de Barbacena é um homem acessivel, simples, afavel. Hábil, porem, ao ponto de invalidar, quando o deseja, qualquer pergunta menos discreta. E foi somente diante da obstinação do reporter que acedeu em conceder entrevista.

O tópico inicial da conversa com a imprensa, naturalmente versou sobre as candidaturas já lançadas para a grande batalha eleitoral que se avizinha. A proposito da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, declarou:

— E' uma candidatura natural, consequente, da U. D. N. que teria, na verdade, de marchar com o Brigadeiro. Aliás, um grande nome, sem duvida. Há muita animação entre os udenistas, segundo pude observar.

— E quanto ao senador Getulio Vargas?

— Pelo discurso que proferiu, está claro que ainda não é candidato. Disse ele, aliás, que não se opõe a entendimentos que visem uma solução harmonica do problema sucessorio.

— Persiste a esperança, então, de apoio a um candidato pessedista?

— Sim, não há duvida. Não só existe viabilidade, como até necessidade de um acordo entre os partidos, a fim de que consigamos fortalecer o regime ainda hesitante. Na sua segunda fase poderá ocorrer a luta, que é a essencia da Democracia. No momento, porem, exige a tranquilidade do país uma compreensão generalizada entre os partidos e os homens responsaveis do Brasil.

PERSONALISMO

Respondendo a uma pergunta, o sr. Bias Fortes, depois de traçar um esboço da situação politica nacional, esclareceu que, na verdade, os politicos brasileiros compreenderam a gravidade do momento que estamos vivendo.

(Continua na 6.ª página)

BENOIT EM SÃO PAULO

Pierre Benoit, o acadêmico francês cujas obras literárias têm sido fruto de seu conhecimento direto de outras terras e outras gentes, estêve em São Paulo, onde recebeu várias homenagens, entre elas um almoço que lhe ofereceu o casal Fulvio Morganti, em sua residencia. O contacto do autor de "L'Atlantide" com a cozinha brasileira é uma nova experiencia para a sensibilidade dêsse romancista amigo dos climas exóticos. Seguindo a tradição dos senhores de engenho, o casal Fulvio Morganti preparou para o escritor famoso um almoço tipicamente brasileiro, servido numa atmosfera de requintada hospitalidade, da qual participaram figuras ilustres da inteligencia paulista. Na foto, a sra. Fulvio Morganti, em companhia de Pierre Benoit. (Foto Meridional)

Insuficientes os capitais privados para suprir as nossas necessidades

O Plano Marshall e seus reflexos em nosso país — Considerações do sr. Ivo d'Aquino, ontem, no Senado sobre os financiamentos norte-americanos

O Plano Marshall, de auxilio dos Estados Unidos aos paises europeus e o aproveitamento das colonias européias na Africa e na Asia, serviram de motivo para o longo discurso que pronunciou, ontem, no Senado o sr. Ivo d'Aquino.

O BRASIL NADA TEM A TEMER

Referiu-se, de inicio, às providencias tomadas para exploração da capacidade produtiva das possessões de ultramar, acentuando:

— Nada temos a opôr aos planos de desenvolvimento dos recursos economicos e materiais da Africa ou de qualquer outra região do globo, onde vivam populações que ainda não obtiveram a maioridade politica. O Brasil nada terá a temer da utilização dos recursos do solo e do sub-solo da Africa, desde, porem, que essa utilização, se faça levando em conta antes de tudo os interesses permanentes das populações autoctones".

ULTRAPASSADO O COLONIALISMO CLASSICO

— A época do colonialismo clássico, predatorio — acrescentou — já passou e não mais voltará. E não pode o Brasil, signatario da Carta das Nações Unidas, que no seu artigo 73 garante os direitos politicos, economicos e sociais das populações não-autonomas, aceitar como favoraveis ao progresso das populações não-autonomas — progresso que as potencias metropolitanas se comprometeram a estimular em São Francisco — planos de desenvolvimento que têm como objetivo primacial garantir às Metropoles suprimentos de produtos primarios obtidos em condições de trabalho que em muitos casos não se diferenciam muito das condições que se impunham entre nós, no século passado, ao elemento escravo.

LAMENTAVEL A EXCLUSÃO DA AMERICA LATINA

Após destacar o pensamento do Brasil quanto ao desenvolvimento economico da Africa, pensamento defendido na ONU no sentido de que esse desenvolvimento se faça através de um processo que atenda aos interesses permanentes dos nativos, acrescentou:

— Alinho-me entre aqueles que consideram o Plano Marshall como uma das mais belas paginas da historia generosa dos Estados Unidos. Lamento apenas que circunstancias, que não me cabe lembrar aqui, tivessem levado os Estados Unidos, na formulação do Programa de Recuperação Européia, a esquecer que a prosperidade da America Latina deveria constituir uma das bases da prosperidade da Europa. Já vimos que esta se ergueu, mas que não poderá manter os seus atuais niveis de produção e exportação ao terminar o Plano Marshall por não terem sido adotadas, em tempo, as medidas que proporcionaram o restabelecimento do comercio triangular.

Compreendeu, felizmente, o honrado presidente Truman, que a unilateralidade do Plano Marshall acabou revelando-se prejudicial, daí ter incluido no seu discurso de posse o "Ponto 4", que visa dar, através das Nações Unidas, os meios para o progresso das chamadas regiões economicamente sub-desenvolvidas.

O "PONTO 4" DE TRUMAN E A AFRICA

Recordou o sr. Ivo d'Aquino as palavras do ministro Ciro de Freitas Vale, proferidas na American Brazilian Association, em Nova York, quando ali falou sobre o café e a politica economica dos Estados Unidos em relação á Africa. Depois de examinar a contribuição trazida pelo Plano Marshall para o desenvolvimento colonial e aludir á idéia de transformar o "Ponto 4" do presidente Truman em outro instrumento favoravel aos interesses imediatistas das potencias coloniais, sustentou o sr. Freitas Vale:

"Mas, se a estas colonias também se aplicarem os beneficios do "Ponto 4", então estaremos assistindo a uma involuntaria deslealdade, consistente em duplo auxilio á Africa, em detrimento de seus competidores".

Terminava sua oração o secretario geral do Itamarati, indagando o que poderia fazer o Brasil no sentido de fortalecer a sua economia, no sentido de se aparelhar devidamente para arrostar a concorrencia da produção africana.

A NECESSIDADE DE FINANCIAMENTOS

A' margem do discurso citado, o sr. Ivo d'Aquino acentuou ter ficado demonstrado que o desenvolvimento economico do Brasil não pode ficar adstrito á iniciativa privada, defendendo o Brasil, por isso, junto á ONU, a necessidade de serem concedidos emprestimos governamentais ao nosso governo, de maneira a habilitá-lo a resolver os problemas básicos nacionais, isso concomitantemente com a adoção, por parte do Brasil e dos paises financiadores, de providencias que resguardam e estimulem o capital privado do estrangeiro suscetivel do ser empregado aqui. Portanto, a primeira lição a tirar é a de que há, entre nos, um vasto campo para a iniciativa privada, mas os problemas básicos têm de ser atacados com financiamentos de origem governamental.

— A segunda lição — disse o sr. Ivo d'Aquino — diz respeito a um programa brasileiro de desenvolvimento economico. Sem um programa desse genero, muito pouco poderemos fazer, pois continuaremos a dispensar nossos esforços".

ORIENTAÇÃO INDICADA AO BRASIL

— "O Brasil — concluiu o senador catarinense — se prosseguir no rumo da industrialização, se mantiver fortes as suas instituições democraticas, se aplicar uma politica internacional que consulte os seus legitimos interesses, se souber realizar a cooperação com os Estados Unidos em bases racionais, se atinar ocm o alcance das oportunidades surgidas com o "Ponto 4", do presidente Truman, para o seu desenvolvimento economico, se não subestimar o prestigio e a força de que dispõe no cenário internacional, especialmente na Organização das Nações Unidas — se o Brasil, em resumo, continuar progredindo, não terá mesmo a lucrar com ele, dois as condições politicas e sociais da Africa, assim como a ampliação dos mercados africanos, serão naturalmente função da defesa que soubermos fazer dos interesses permanentes das populações autoctones, que na quase totalidade dos territorios africanos vivem em condições indignas do sêr humano, o que permite sejam elas utilizadas impunemente para realizar uma concorrencia que não se exagerará classificando de injusta, indefensavel e desleal aos produtos oriundos do esforço de milhões de patricios nossos, que vivem como homens livres".

"Este é o meu último aviso", declara Getulio em São Borja

VARGAS ADVERTE:

"Prefiro que me interpretem a oferecer mais explicações"

São Borja no dia do aniversario do ex-presidente - Simplicidade e emoção — Esforço de reportagem da Radio Tupí

— Este é o meu último aviso, a derradeira advertencia que envio aos políticos de meu país. O resto está em meu discurso. Prefiro ser interpretado a ter que oferecer maiores explicações.

Estas foram as palavras ditas pelo sr. Getulio Vargas ao reporter Samuel Wainer, na cidade de São Borja, momentos antes do ex-presidente da República pronunciar o seu discurso. Coube á "Radio Tupí", num esforço de reportagem, transmitir para todo o Brasil, ontem á noite, a maneira como decorreram, naquela cidade gaucha, as solenidades que alí assinalaram o transcurso do aniversario natalicio do leader petebista.

SIMPLICIDADE E EMOÇÃO

O discurso do sr. Getulio Vargas — segundo informou ontem a Radio Tupí, na palavra de Samuel Wainer — foi pronunciado num ambiente de simplicidade e grande entusiasmo. Assim é que se encontravam na cidade de São Borja, na noite de 19 do corrente, como representantes da imprensa, apenas o enviado dos "Associados" e outro colega de Porto Alegre. Todavia, o local onde o sr. Getulio Vargas falou se achava apinhado de populares, na maioria peões e lavradores, que não regatearam o seu entusiasmo ao ex-presidente da Republica.

"GETULIO, GETULIO"

Iniciando a solenidade, usou da palavra o sr. João Goulart, deputado estadual e secretario particular do sr. Getulio Vargas, que pronunciou longo discurso clamando pela candidatura do chefe petebista ás proximas eleições presidenciais. As palavras de "Jango" — assim é conhecido em S. Borja o sr. João Goulart — foram constantemente aplaudidas pela multidão entusiasmada, que a todo o instante clamava ritimadamente: "Getulio, Getulio".

Terminando, o orador disse que o "povo brasileiro estava aos pés do sr. Getulio Vargas, pedindo, suplicando, implorando a sua candidatura á presidencia da Republica". Logo após, o sr. Getulio Vargas pronunciou o seu discurso, ao mesmo tempo que em varias localidades do país se realizavam solenidades alusivas ao aniversario e á candidatura do chefe petebista ao Ca-

(Continua na 2.ª página))

OBJETIVO DA CONFERENCIA DE SANTOS:

Coordenação dos interesses de todas as nações do Continente

O Ponto IV, o desenvolvimento da Africa Colonial, a escassez de dollars e os investimentos privados, pontos principais do temario

Em Chicago, há quase dois anos, homens de negocio de toda a America se reuniram para debater os problemas mais significativos da economia continental e fixar normas julgadas necessarias ao exercicio da livre empresa.

A importancia concedida á quarta reunião plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, no Brasil, fez com que as atenções do povo brasileiro, durante dias seguidos, estivessem concentradas nas discussões que se travavam na mesa redonda de Chicago, discussões comandadas, mais das vezes, pela delegação do Brasil, cujas teses se tornaram vitoriosas, recomendando-se ao acatamento de todos os circulos economicos do continente.

Um prolongamento das discussões de Chicago se verificará em Santos, na proxima semana, com a quinta reunião plenaria do Conselho. Não obstante, a expectativa em torno dos trabalhos de agora não esta no nivel daquela observada quando da reunião de Chicago. Nenhum motivo pode ser buscado para justificar o pequeno interesse que a imprensa brasileira está dedicando á mesa redonda de Santos. Os mais significativos problemas da economia americana serão postos em equação, nesta plenária do Conselho que se inaugura domingo.

TEMAS EM DEBATE

Entre eles vale destacar o que diz respeito ao desenvolvimento do Ponto IV do programa Truman, especialmente quanto ao conflito entre os interesses da America Latina e da Africa colonial, esta ultima já beneficiada pelo plano Marshall. Igualmente merecem relevo o problema da escassez de dollars e o das inversões de capitais privados e publicos nas áreas sub-desenvolvidas do continente. A respeito da escassez de dollars já se registra, como resultado dos entendimentos preliminares dos homens de negocio, estarem os Estados Unidos inclinados a estimular ao maximo as correntes de importação.

Outros assuntos em pauta podem ser citados: a elaboração da carta interamericana de garantias sociais, o problema dos convenios economicos, a questão do cambio, a dos fretes, a posição a ser assumida em relação á Carta de Havana, etc. Todos esses assuntos serão estudados em profundidade, por representantes das 22 nações americanas, objetivando-se o encontro de formulas harmonicas de ação, nas quais se esqueçam os interesses desse ou daquele país para sobrelevar o interesse do continente, neste instante dificil da economia mundial.

SANTOS E GILLETTE

Por feliz coincidencia, o maior porto exportador de café do mundo abrigará leaders da produção norte-americanos. Poderão eles, assim, nos dias de convivio em Santos, colher elementos indispensaveis á melhor compreensão do problema da alta do preço do café nos mercados consumidores de seu país. Abre-se-lhes a oportunidade, assim, de verificar o desacerto das conclusões a que está chegando o senador Gillette, em sua pesquisa das causas do fenomeno altista.

Santos representa, dessa maneira, polo oposto ao de Chicago. Na grande cidade norte-americana desenvolve-se ampla campanha contra o café que Santos exporta em quantidades vultosas. O encontro dos homens de negocio de Chicago com os de Santos vai propiciar, assim, uma troca admiravel de impressões, e certamente muitas duvidas serão removidas.

(Continua na 2.ª página))

VIRIA A SER ALTERADO O LIMITE DE ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

Foi apresentado na Câmara dos Deputados, pelo sr. Antonio Feliciano, um projeto que eleva a quantia limite de isenção do imposto de renda de 24.000 para 48.000 cruzeiros. Até 60.000 cruzeiros, a taxa seria de 1 %. Os descontos de encargos de familia seriam os seguintes: 10.000 cruzeiros para cada filho e 20.000 cruzeiros para a esposa e igual soma para a mãe, quando sustentada pelo contribuinte. Na justificação salienta o representante paulista que a lei atual não se ajusta à realidade, com a alta sempre crescente do custo da vida. Leu a propósito um memorial que recebeu dos trabalhadores paulistas, no qual se salienta que não se pode denominar renda aquilo que uma pessoa recebe por salario e destinado exclusivamente à manutenção propria e de sua familia. Poder-se-ia sim chamar renda o excedente da quantia que qualquer pessoa necessitasse para viver e sustentar familia.

REVELA O GOVERNADOR BANDEIRANTE SÉRIA CRISE NO TESOURO DO ESTADO

Crédito extraordinario para pagar o funcionalismo — Obras públicas ameaçadas de paralisação — A situação política

S. PAULO, 20 (Meridional) — Realizou-se hoje á noite, no salão vermelho do Palacio dos Campos Eliseos, uma reunião presidida pelo governador Ademar de Barros, com a participação dos deputados situacionistas, da "Ala Liberal" do PSD, secretarios de Estado e prefeito da capital. A reunião teve inicio às 21 horas e se prolongou até às 23 horas, e foi dividida em duas partes.

EXPOSIÇÃO DOS FATOS

Dirigindo-se aos presentes, expôs desde logo o sr. Ademar de Barros os motivos por que os convocara áquela reunião. Trata-se da situação do Tesouro paulista, que atravessa agora uma fase de grandes dificuldades. Fez ver o sr. Ademar de Barros aos presentes que as aperturas do erario de São Paulo são de tal vulto, que se impõe vote a Assembléia Legislativa, imediatamente, um crédito extraordinario, a fim de serem atendidos dois itens das despesas com as quais o Estado tem de arcar: a) vencimentos do funcionalismo, que normalmente já absorve elevada percentagem do Orçamento, e que agora, aumentado como foi, terá que absorver ainda mais; b) obras em curso e a serem atacadas, imprescindiveis para as necessidades publicas.

INIMIGOS DE SÃO PAULO

Frizou o sr. Adhemar de Barros que não dispensa, sob hipotese alguma, a dotação extraordinaria. Se, porém, a Assembleia não acolher o seu pedido e se mantiver surda a quaisquer solicitações, consideraria inimigos de São Paulo, o presidente Eurico Gaspar Dutra, a Assembleia Legislativa, mesma, e o sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, a quem atribuirá os efeitos das dificuldades oriundas da penuria em que já se encontra e, agravadamente vai se encontrar, o Tesouro paulista.

POSSIBILIDADES ELEITORAIS

Depois das suas considerações sobre a situação financeira, o sr. Adhemar de Barros fez considerações sobre a situação politica, em face dos ultimos acontecimentos, notadamente no previo lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas e da aceitação, por este, ao que tudo indica da decisão dos seus correligionários do P. T. B. Na sua palestra com os presentes traçou o sr. Adhemar de Barros um esquema da conjuntura, declarando que via as possibilidades eleitorais, na campanha da sucessão, dividida em três partes, cada qual sob determinado prestigio: uma parte, nas mãos do sr. Getulio Vargas; uma parte, nas mãos do sr. Eurico Gaspar Dutra, e uma parte, a terceira, nas suas mãos. Depois dessa exposição, a res-

(Continua na 2.ª página)

Agora
2 viagens por semana
DO RIO A PORTO ALEGRE
em 3 horas
ás terças e sextas-feiras
no "Constellation" da Frota Bandeirante da
PANAIR DO BRASIL